

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS SÃO JOSÉ  
DEPARTAMENTO TELECOMUNICAÇÕES

GABRIELE BUENO DOS ANJOS  
LUCAS PACHECO KEMPFER  
NICOLAS CARDOSO DA SILVA

**RELATÓRIO DO PROJETO BATALHA NAVAL  
GRUPO B**

SÃO JOSÉ  
2025

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 DESAFIO.....</b>	<b>4</b>
<b>3 EXECUÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>5</b>
<b>4 REPRESENTAÇÃO ALGORÍTMICA EM PSEUDOCÓDIGO.....</b>	<b>5</b>
<b>4.1 Método estático inicializarTabuleiro.....</b>	<b>5</b>
<b>4.2 Método estático barcoCabe.....</b>	<b>5</b>
<b>4.3 Método estático tabuleiroVago.....</b>	<b>6</b>
<b>4.4 Método estático colocarBarco.....</b>	<b>6</b>
<b>4.5 Método estático imprimirTabuleiro.....</b>	<b>7</b>
<b>4.6 Método estático lerTabuleiro.....</b>	<b>7</b>
<b>4.7 Método estático validarSimbolos.....</b>	<b>8</b>
<b>4.9 Método estático validarFormatoNavio.....</b>	<b>9</b>
<b>4.10 Método estático validarNavios.....</b>	<b>11</b>
<b>4.11 Método main.....</b>	<b>12</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>13</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desafio e a resolução do projeto final da disciplina de Pensamento Computacional e Algoritmos, referente à primeira fase do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), desenvolvido durante o segundo semestre de 2025.

O projeto final tem como função consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina por meio da solução de um desafio, que envolve análise do problema, modelagem algorítmica, implementação em Java e comunicação técnica, a fim de desenvolver o engajamento, a autonomia, o pensamento crítico e a colaboração entre os estudantes.

## 2 DESAFIO

Desafio 3 — Geração e Validação de Tabuleiros de Batalha Naval.

O objeto do projeto foi o desenvolvimento de um programa em Java capaz de operar em dois modos, Geração e Validação, de um tabuleiro de batalha naval.

**Geração:** o programa deve receber uma entrada “G” e ser capaz de gerar um tabuleiro de batalha naval, assim como corretamente posicionar as peças de embarcações, sob as seguintes regras:

- Gerar um tabuleiro de dimensões  $10 \times 10$ ;
- Posicionar aleatoriamente um único navio de cada tipo, na horizontal ou vertical, sem sobreposições e dentro das margens do tabuleiro;
- Imprimir o tabuleiro resultante, utilizando o símbolo correspondente do navio para casas ocupadas e “.” para casas vazias, separados por espaços.

**Validação:** o programa deve receber uma entrada “V”, e um tabuleiro via redirecionamento de entrada, e ser capaz de ler o tabuleiro, verificar sua validade, segundo as regras, e retornar uma mensagem de validação. Um tabuleiro é considerado válido quando:

- Possui exatamente 10 linhas, cada uma contendo 10 elementos separados por espaço;
- Contém apenas símbolos válidos de navio, ocupando a quantidade correta de casas, nas posições corretas de casas, horizontal ou verticalmente;
- Não há sobreposição de navios;

Tabela 1: Navios utilizados no tabuleiro.

Navio	Tamanho	Símbolo
Porta-aviões	5	P
Encouraçado	4	E
Cruzador	3	C
Submarino	3	S
Contratorpedeiro	2	N

### **3 EXECUÇÃO DO PROGRAMA**

O programa é executado no modo Geração de Tabuleiro ao chamar “java batalhaNaval G” na linha de comando.

Para executar o modo de validação é necessário executar “java batalhaNaval V” complementado pelo símbolo de redirecionamento “<” seguido de uma entrada a ser validada.

### **4 REPRESENTAÇÃO ALGORÍTMICA EM PSEUDOCÓDIGO**

#### **4.1 Método estático inicializarTabuleiro**

```
static void inicializarTabuleiroVazio ()  
    para cada linha = 0 e menor que 10,  
        para cada coluna = 0 e menor que 10,  
            preencha " ." para a posição linha/coluna do tabuleiro  
                some 1 em coluna, refaça  
            some 1 em linha, refaça
```

#### **4.2 Método estático barcoCabe**

static boolean barcoCabe (recebe: se é vertical ou horizontal, número de linha, número de coluna, tamanho do barco)

Se for vertical, então

    Para uma linha aleatória, a altura da linha tem espaço  
    necessário pro barco no tabuleiro?  
        barco cabe true or false

Senão,

    Para uma coluna aleatória, a posição da coluna tem espaço  
    necessário pro barco no tabuleiro?  
        barco cabe true or false

#### **4.3 Método estático tabuleiroVago**

static boolean tabuleiroVago (recebe: se é vertical ou horizontal, número de linha, número de coluna, tamanho do barco)

Se for vertical, então

Para i = 0, enquanto i for menor que o tamanho do barco,  
a posição de linha e coluna que eu quero colocar o barco  
é diferente de “ . ” ?

Se for, tabuleiroVago é falso

Mas se essa posição estiver livre, confira a debaixo

Senão, sendo horizontal

Para i = 0, enquanto i for menor que o tamanho do barco,  
a posição de linha e coluna que eu quero colocar o barco  
é diferente de “ . ” ?

Se for, tabuleiroVago é falso

Mas se essa posição estiver livre, confira a da direita

#### **4.4 Método estático colocarBarco**

static void colocarBarco (recebe: tamanho do barco, símbolo do barco)

Não temos nenhum barco colocado.

Enquanto o barco não estiver colocado, continue tentando uma posição.

Para uma linha aleatória, e uma coluna aleatória, sendo horizontal ou vertical,  
se o barco couber e também a posição estiver livre, pode preencher as peças.

Para i = 0, enquanto i for menor que o tamanho do barco,

Se for vertical,

Atualize a posição do tabuleiro e às peças abaixo  
com o símbolo pelo tamanho do barco correspondente

Se for horizontal,

Atualize a posição do tabuleiro e às peças a direita com o  
símbolo pelo tamanho do barco correspondente

Após, considere o barco colocado.

#### **4.5 Método estático imprimirTabuleiro**

```
static void imprimirTabuleiro()
    para cada linha = 0 e menor que 10,
        para cada coluna = 0 e menor que 10,
            imprima a posição linha/coluna do tabuleiro
            some 1 em coluna, refaça
            some 1 em linha, refaça
            pule uma linha
```

#### **4.6 Método estático lerTabuleiro**

static boolean lerTabuleiro ( )

Criar um leitor de entrada (Scanner).

Para linha = 0, enquanto linha for menor que o tamanho do tabuleiro:

Se não existir uma próxima linha de entrada:

Exibir mensagem "INVÁLIDO (dimensões incorretas)"

Retornar falso

Ler uma linha de texto.

Separar a linha em partes usando espaço como delimitador.

Se a quantidade de partes for diferente do tamanho do tabuleiro:

Exibir mensagem "INVÁLIDO (dimensões incorretas)"

Retornar falso

Para coluna = 0, enquanto a coluna for menor que o tamanho do tabuleiro:

Armazenar a parte correspondente na posição linha/coluna do tabuleiro

Todas as linhas estando corretas, retornar verdadeiro

#### **4.7 Método estático validarSimbolos**

static boolean validarSimbolos ( )

Para linha = 0, enquanto linhal for menor que o tamanho do tabuleiro:

    Para coluna = 0, enquanto coluna for menor que o tamanho do tabuleiro:

        Obter o símbolo na posição linha/coluna do tabuleiro

        Se o símbolo não for um dos seguintes: "P", "E", "C", "S", "N", ".":

            Exibir mensagem "INVÁLIDO (navio desconhecido)"

            Retornar falso

Todas os símbolos estando corretos, retornar verdadeiro.

#### **4.8 Método estático dfs**

static void dfs (recebe: matriz de posições, matriz de visitados, linha inicial, coluna inicial)

Criar dois arranjos auxiliares para deslocamento:

um para variação de linhas {-1, +1, 0, 0}

um para variação de colunas {0, 0, -1, +1}

Criar uma pilha para armazenar posições a serem visitadas

Inserir na pilha a posição inicial (linha inicial, coluna inicial)

Marcar a posição inicial como visitada na matriz de visitados

Enquanto a pilha não estiver vazia:

    Remover uma posição da pilha

    Obter a linha atual e a coluna atual dessa posição

    Para cada uma das quatro direções possíveis:

        Calcular a nova linha somando o deslocamento

        Calcular a nova coluna somando o deslocamento

    Verificar se a nova posição está dentro dos limites do tabuleiro

    Se a posição estiver dentro do tabuleiro:

Se existir navio nessa posição E ela ainda não foi visitada:  
    Marcar a posição como visitada  
    Inserir a nova posição na pilha

#### 4.9 Método estático validarFormatoNavio

static boolean validarFormatoNavio (recebe: símbolo do navio, tamanho esperado)

Criar uma matriz booleana 10x10 para marcar as posições onde o símbolo aparece  
Inicializar um contador de ocorrências com valor zero

Iniciar variáveis para:  
menor linha, maior linha, menor coluna e maior coluna  
(com valores iniciais fora do intervalo do tabuleiro)

Para linha = 0, enquanto linha for menor que 10:

    Para coluna = 0, enquanto coluna for menor que 10:  
        Se a posição do tabuleiro contiver o símbolo do navio:  
            Marcar a posição correspondente como verdadeira na matriz de posições  
            Incrementar o contador de ocorrências  
            Atualizar menor e maior linha, se necessário  
            Atualizar menor e maior coluna, se necessário

// 1) navio faltando

Se o contador de ocorrências for igual a zero:  
    Exibir mensagem "INVÁLIDO (navio faltando)"  
    Retornar falso

Determinar se o navio está em uma única linha

Determinar se o navio está em uma única coluna

// 2) navio na diagonal

Para linha = 0, enquanto linha for menor que 9:  
    Para coluna = 0, enquanto coluna for menor que 9:

        Se existir símbolo do navio na posição atual  
        E existir símbolo do navio na posição diagonal inferior direita  
        E não existir símbolo nas posições adjacentes horizontal e vertical:  
            Exibir mensagem "INVÁLIDO (navio na diagonal)"  
            Retornar falso

        Se existir símbolo do navio na posição inferior  
        E existir símbolo do navio na posição diagonal direita

E não existir símbolo nas posições adjacentes correspondentes:  
Exibir mensagem "INVÁLIDO (navio na diagonal)"  
Retornar falso

// 3) conectividade do navio  
Criar uma matriz booleana de visitados  
Inicializar contador de componentes com valor zero

Para linha = 0, enquanto linha for menor que 10:

Para coluna = 0, enquanto coluna for menor que 10:  
Se a posição contiver o símbolo do navio  
E ainda não tiver sido visitada:  
Incrementar o número de componentes  
Executar o método dfs a partir dessa posição

Se existir mais de um componente conectado:  
Inicializar indicadores de separação por água e por outro navio

Se o navio estiver na mesma linha:  
Percorrer as colunas entre a menor e a maior coluna do navio  
Se encontrar uma posição diferente do símbolo:  
Se a posição contiver ".", marcar separação por água  
Senão, marcar separação por outro navio

Senão, estando na mesma coluna:  
Percorrer as linhas entre a menor e a maior linha do navio  
Se encontrar uma posição diferente do símbolo:  
Se a posição contiver ".", marcar separação por água  
Senão, marcar separação por outro navio

Se a separação for causada por outro navio:  
Exibir mensagem "INVÁLIDO (sobreposição de navios)"  
Retornar falso  
Senão:  
Exibir mensagem "INVÁLIDO (múltiplos navios do mesmo tipo)"  
Retornar falso

// 4) continuidade do navio (sem buracos)  
Se o navio estiver em uma única linha:  
Percorrer todas as colunas entre a menor e a maior coluna  
Se alguma posição não contiver o símbolo:  
Se a posição contiver ".", exibir "INVÁLIDO (múltiplos navios do mesmo tipo)"  
Senão, exibir "INVÁLIDO (sobreposição de navios)"  
Retornar falso

Senão, estando em uma única coluna:

    Percorrer todas as linhas entre a menor e a maior linha

    Se alguma posição não contiver o símbolo:

        Se a posição contiver ".", exibir "INVÁLIDO (múltiplos navios do mesmo tipo)"

        Senão, exibir "INVÁLIDO (sobreposição de navios)"

        Retornar falso

// 5) tamanho do navio

Se o número de ocorrências for diferente do tamanho esperado:

    Exibir mensagem "INVÁLIDO (tamanho incorreto de navio)"

    Retornar falso

Se todas as validações forem satisfeitas:

    Retornar verdadeiro

#### **4.10 Método estático validarNavios**

```
static boolean validarNavios ( )
```

Valida o navio do tipo "P", que deve ocupar 5 posições no tabuleiro

Se a validação falhar:

    Retornar falso

Valida o navio do tipo "E", que deve ocupar 4 posições no tabuleiro

Se a validação falhar:

    Retornar falso

Valida o navio do tipo "C", que deve ocupar 3 posições no tabuleiro

Se a validação falhar:

    Retornar falso

Valida o navio do tipo "S", que deve ocupar 3 posições no tabuleiro

Se a validação falhar:

    Retornar falso

Valida o navio do tipo "N", que deve ocupar 2 posições no tabuleiro

Se a validação falhar:

    Retornar falso

Se todos os navios forem validados corretamente:

    Retorna verdadeiro

#### 4.11 Método main

```
public static void main(String[] args) {
```

    Se não houver argumentos  
        imprima a instrução de uso  
    Fim do programa

    Se o primeiro argumento for “G”  
        chama o método que inicializa o tabuleiro vazio,  
        e enquanto o número de barcos colocados for menor que o  
        número total de barcos, chama o método que coloca o barco no  
        tabuleiro  
        chama o método que imprime o tabuleiro

    Se o primeiro argumento for “V”  
        chama o método que inicializa o tabuleiro vazio  
        chama o método que lê o tabuleiro  
        se a leitura do tabuleiro falhar  
            fim do programa  
        chama o método que valida os símbolos do tabuleiro  
        se a validação dos símbolos falhar  
            fim do programa  
        chama o método que valida todos os navios do tabuleiro  
        se a validação dos navios falhar  
            fim do programa  
        imprima “VÁLIDO”

Senão, o primeiro argumento for diferente de “G” ou “V”, imprima a instrução de uso.

```
}
```

## 5 CONSIDERAÇÕES

Uma das principais decisões adotadas foi a separação do código em diferentes **métodos estáticos**, priorizando a clareza e organização ao longo do código.

Outro ponto foi a criação das **variáveis globais** da classe, onde “int tamanhoTabuleiro”, “String vazio”, “int[ ] tamanhoBarco” e “String[ ] simbolos” são do tipo **FINAL**, pois constituem valores fixos e inalteráveis para a correta implementação da proposta.

Por outro lado, o arranjo “String[ ][ ] tabuleiro” foi definido como estático da classe, para poder ser atualizado pelos métodos da classe. O uso de uma **matriz bidimensional de strings**, um arranjo de arranjo, foi necessário para poder mapear e acessar as coordenadas linhas/colunas de forma eficaz.

Para a geração automática do tabuleiro, optou-se por utilizar a classe Random, permitindo que a posição e a orientação dos navios fossem escolhidas de forma aleatória. Antes da inserção de cada navio, o sistema **realiza duas verificações**: se o navio cabe dentro dos limites do tabuleiro e se as posições escolhidas estão livres. Essa decisão evita sobreposição de embarcações e garante a validade estrutural do tabuleiro gerado.

O método responsável pela colocação dos navios utiliza um **laço while**, que continua tentando gerar posições aleatórias até que uma posição válida seja encontrada. Essa escolha assegura que todos os navios sejam posicionados corretamente, independentemente da aleatoriedade, sem interromper a execução do programa.

O método lerTabuleiro é responsável pela **leitura da entrada padrão**, utilizando o redirecionamento de entrada conforme especificado no enunciado. Esse método realiza a validação das dimensões do tabuleiro analisando sua conformidade.

O método validarSimbolos percorre todas as posições do tabuleiro e verifica se cada elemento pertence ao conjunto de **símbolos permitidos** (P, E, C, S, N ou .). Essa validação isolada garante que navios desconhecidos ou caracteres inválidos

sejam detectados antes de qualquer análise estrutural mais complexa, respeitando o princípio de validação incremental.

O método validarFormatoNavio é responsável por fazer a **validação de um navio específico**, verificando sua existência, orientação (horizontal ou vertical), conectividade, ausência de diagonais, continuidade e tamanho correto. Enquanto o método dfs realiza uma busca a partir de uma posição inicial para marcar todas as casas conectadas de um mesmo navio. Esse método é utilizado para identificar componentes conectados e **detectar separações indevidas**. Por último, o método validarNavios coordena a **validação de todos os navios** do tabuleiro, chamando validarFormatoNavio para cada tipo exigido. O tabuleiro só é considerado válido se todos os navios atenderem às regras.

No método main, foi adotado o uso de **argumentos de linha de comando** para definir o modo de execução do programa. O modo **G** é responsável pela geração automática do tabuleiro, enquanto o modo **V** foi planejado para a validação de um tabuleiro fornecido externamente por meio de um arquivo texto, conforme solicitado no desafio.